



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LETÍCIA THAYS SILVA DIAS

**PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**

**Campina Grande-PB
2019**

LETÍCIA THAYS SILVA DIAS

**PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento de
Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade e
Mercado de Trabalho.

Orientador: Prof. Me. Manuel Soares da Silva

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D541p Dias, Leticia Thays Silva.
Perspectivas de atuação dos alunos egressos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [manuscrito] / Leticia Thays Silva Dias. - 2019.
23 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Manuel Soares da Silva , Departamento de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Profissão contábil. 2. Mercado de trabalho. 3. Atuação Contábil. 4. Graduação em contabilidade. I. Título
21. ed. CDD 657

LETÍCIA THAYS SILVA DIAS


**PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**

Artigo, apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Área de Concentração: Contabilidade e Mercado de Trabalho.

Aprovada em: 21/11/19.

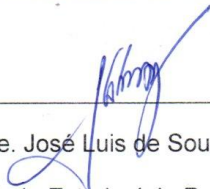
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Manuel Soares da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profº. Me. José Luis de Souza (Membro)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

CAMPINA GRANDE

2019

Primeiramente a Deus por se fazer presente em cada momento. A meus pais Claudeane e Adalberto pelo Amor e Cuidado infinito dedicado a mim. A meus irmãos Vitor e Davi que trazem mais leveza e alegria aos meus dias. Aos meus avós (Marlene, Cicero e Lourdes) e Davi (in memorian), a quem entrego esse diploma com orgulho, DEDICO.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1 A Profissão Contábil.....	7
2.2 Áreas de atuação do profissional contábil.....	8
2.3 O mercado de trabalho brasileiro.....	9
2.4 O papel da instituição de ensino na capacitação e escolha da área de atuação profissional do graduando.....	10
3. METODOLOGIA.....	10
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE OS DADOS.....	11
4.1 Análise Descritiva e Discussão.....	11
4.2 Análise e discussão sobre a Percepção dos Egressos Quanto ao Mercado de Trabalho.....	12
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICE – QUESTIONÁRIO.....	22

PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

Letícia Thays Silva Dias*

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar as perspectivas de atuação dos alunos egressos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. A pesquisa é caracterizada como descritiva, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados se deu por meio de questionário, este foi composto de 15 questões, do qual foi possível constatar que a maioria dos egressos da Universidade têm pretensão de exercer a profissão na área Pública na qual foi descrita como opções para esta área, o contador público, auditor fiscal de tributos, tribunal de contas e concursos, apresentando um percentual de 39%, seguida das áreas Privada e de Profissional liberal que apresentaram o mesmo percentual de 26% e pôr fim a Acadêmica com 9%. Outros pontos possíveis de evidenciar na pesquisa foram a possibilidade de inserção no mercado contábil, com percentual afirmativo de 96%, e a pretensão de se fazer uma pós-graduação, que teve um resultado positivo de 87%, demonstrando o interesse dos discentes em aprimorar seus conhecimentos e desenvolver novas habilidades, estando de acordo com o que o mercado espera.

Palavras-Chave: Profissão Contábil. Mercado de trabalho. Áreas de atuação Contábil.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the performance perspectives of students graduating from the accounting science course at Paraíba State University - Campus I. The research is characterized as descriptive, with a qualitative and quantitative approach. Data were collected through a questionnaire, which consisted of 15 questions, from which it was possible to verify that most graduates of the University intend to practice in the Public area, which was described as options for this area. public accountant, tax auditor, court of accounts and competitions, presenting a percentage of 39%, followed by the Private and Professional areas that presented the same percentage of 26% and ending the Academic with 9%. Other points that could be highlighted in the research were the possibility of inclusion in the accounting market, with an affirmative percentage of 96%, and the intention to do a postgraduate course, which had a positive result of 87%, demonstrating the students' interest in improving knowledge and develop new skills, in line with what the market expects.

Keywords: Accounting Profession, Labor market, Accounting Practice Areas.

* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: leticiadias286@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Diante das instabilidades econômicas e financeiras pelas quais passam o mundo está cada vez mais difícil ingressar no mercado de trabalho, visto que a Indústria 4.0 trouxe com ela muitos avanços, mas também a extinção de algumas profissões. No Brasil também não é diferente, a concorrência acirrada, a exigência por qualificação, a rapidez dos avanços tecnológicos e a falta de experiência, acaba contribuindo para o alto número de desemprego. Sendo assim, investir em qualificação é primordial para obter sucesso na carreira profissional, seja ela qual for.

Kato (2007) já retratava a série de transformações sociais, econômicas e culturais, pelo qual o mundo estar passando, além de evidenciar a grande competitividade que os mercados vêm apresentando. Entretanto, apesar da dificuldade enfrentada por muitas pessoas que procuram empregos, uma área que apresenta um mercado amplo de oportunidades é a área de Ciências Contábeis, isto é o que vem apontando os dados.

Existe no mundo um grande leque de profissões a serem desempenhadas de acordo com a vocação e preferência de cada indivíduo. Ao se observar o Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO), constata-se entre elas, as profissões relativas à Ciência Contábil (a contabilidade).

De acordo com as informações fornecidas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho. Os dados foram colhidos das empresas instaladas nas 27 capitais e regiões metropolitanas do País. (CFC, 2019)

São diversas as opções de atuações para a execução da atividade contábil. Vale ressaltar, que é de suma importância que o aluno egresso possa optar por uma área que se adeque ao seu perfil, uma vez que, desempenhará com mais competência e eficiência sua função, algo que o mercado vem exigindo cada vez mais.

O campo de atuação do contador tem sido discutido por diversos autores, Panucci Filho (2011) já afirmava que apesar das amplas possibilidades profissionais existentes para os alunos que estão saindo do curso, é fundamental investir em capacitação e qualificação mesmo depois de formados.

Diante do exposto acima, surge aqui um estudo que tem a seguinte problemática: **Qual a perspectiva de atuação dos alunos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I?**

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a perspectiva de atuação profissional dos alunos egressos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. Para se chegar a este fim, foram necessários os seguintes objetivos específicos: (I) analisar a percepção dos discentes quanto sua possibilidade de inserção no mercado contábil; (II) verificar a pretensão dos mesmos em agregar conhecimentos, através de uma pós-graduação; (III) identificar se os discentes tiveram algum contato na prática, na área contábil durante o curso.

O estudo tem como justificativa o fato de que o ambiente empresarial é caracterizado por uma grande concorrência, exigindo que os contadores estejam em constante aprendizagem, ampliando suas habilidades pessoais, entendimento do negócio e participando ativamente no processo de gestão para atender de forma

eficaz as necessidades da organização, definindo assim o novo perfil do profissional contábil (COTRIN et al, 2012).

Dessa forma esta pesquisa se justifica principalmente devido as constantes transformações ocorridas no cenário econômico, das quais podem se destacar a necessidade de harmonização das normas brasileiras aos padrões internacionais, ocorrida através das modificações propostas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009, além da criação pela Resolução CFC nº 1.055/05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como forma de centralizar e uniformizar os procedimentos contábeis.

Todas essas modificações trouxeram a profissão contábil um caráter ainda mais desafiador, o profissional deixa de se limitar ao ambiente local para se adequar ao mercado global, devendo estar sempre atento as alterações ocorridas, demandando conhecimento mais profundo. Deixando de se limitar a conhecimentos técnicos, para assumir um perfil mais estratégico. Fatos que enfatizam a importância de conhecer a visão do profissional que está saindo da Universidade nos dias de hoje, para se traçar um perfil de formação do Curso de Ciências Contábeis da Instituição, visando à melhor adequação da formação profissional às expectativas do mercado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Profissão Contábil

A Ciência Contábil vem se transformando com o passar do tempo e o perfil do profissional Contábil vem adquirindo novas características de acordo com cada época, enquanto no passado este profissional era visto como “guarda-livros”, nos dias de hoje assume várias outras funções, devendo buscar novas maneiras para melhorar a qualidade das informações contábeis, e assim agregar valor à profissão.

Segundo Machado et al (2012, apud OLIVEIRA; SILVA, 2013, p.3), “Com as mudanças ocorridas na contabilidade, o profissional contábil precisa se adequar a uma nova realidade. Os novos profissionais serão forçados a expandir suas habilidades para além dos números, mudando a forma como tratam os problemas, passando a considerá-los para além das fronteiras nacionais. O profissional que o mercado anseia deverá dedicar-se muito mais para decisões e previsões futuras do que para a história ou passado.”

O cenário contábil passa por uma repaginada, visto que, o mercado passa a requerer um profissional que não se limite a registrar fatos passados e calcular tributos, mas aquele que esteja empenhado a prospectar estratégias futuras com visão ampla para o crescimento dos negócios. As empresas desejam um contador que além de qualificado seja competente, que de acordo com Ramos (2001), conforme citado em Kato (2007) afirma que, embora a qualificação tenha ocupado o centro das relações sociais de trabalho e educação, à competência tende a ocupar uma posição central.

Ludícibus e Marion (2002) já afirmavam, que o ramo da contabilidade seria a profissão do futuro, pois tal profissional pode ser considerado o médico das empresas, posto que, todos os empreendimentos e até as microempresas necessitam de um eficaz controle de custos, além do novo o novo milênio ter aberto as portas para diversas especializações no que se refere à contabilidade financeira e sua junção com outras áreas, como por exemplo, a contabilidade rural, contabilidade hospitalar, contabilidade imobiliária, contabilidade e informática, contabilidade e direito tributário entre outros, como já foi citado por outros autores.

A presença do profissional contábil é indispensável ao sucesso de qualquer negócio por proporcionar um acompanhamento direto do patrimônio. O que se torna fundamental para um melhor desenvolvimento da organização, além de poder contribuir para que os utilizadores das informações possam entender melhor o comprometimento das empresas com seus usuários e a sociedade em geral.

Leal, Soares, Souza (2008), destacam que o mercado de trabalho exige dos profissionais contábeis, conhecimentos que ultrapassam o processo específico da contabilidade, isto é, o processo técnico, pois buscam profissionais com competências que entendam o negócio, com o intuito de orientar o gestor, bem como participar do processo de tomada de decisões. O mercado anseia por um profissional que se envolva, participe, que seja claro com o seu cliente, que mostre a diferença que poderá fazer naquela empresa através de seu trabalho.

2.2 Áreas de atuação do profissional contábil

A trajetória profissional de uma pessoa é marcada por uma decisão muito importante que é a escolha da profissão/carreira, sendo esse um processo que começa muito cedo na vida do indivíduo (PALOS e DROBOT, 2010). É de suma importância saber escolher qual área se enquadra ao perfil profissional de cada um, visto que, esse passo influenciará não só no sucesso ou fracasso pessoal, mas poderá influenciar toda uma organização.

A profissão desenvolvida pelo contabilista (contador e técnicos em contabilidade) continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de empresas e governos, dessa forma possui um variado leque de possibilidades para o exercício da profissão.

Marion (2012) destaca que a Contabilidade é um dos cursos que mais proporciona oportunidades para o profissional, e apresenta um quadro com as seguintes áreas de atuação:

Quadro 1: Alternativas do Contador

CONTADOR	
NA EMPRESA	CONTADOR GERAL, CONTADOR DE CUSTOS, CONTROLLER, SUBCONTADOR
	AUDITOR INTERNO
	CONTADOR FISCAL
	CONTADOR INTERNACIONAL
INDEPENDENTE	AUDITOR INDEPENDENTE
	CONSULTOR
	ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
	PERITO CONTÁBIL
NO ENSINO	PROFESSOR
	PESQUISADOR
	ESCRITOR
	CONFERENCISTA
ÓRGÃO PÚBLICO	CONTADOR PÚBLICO
	FISCAL DE TRIBUTOS
	CONTROLADOR DE ARRECADAÇÃO
	TRIBUNAL DE CONTAS

Fonte: Adaptado de Marion (2012)

No quadro é possível evidenciar algumas das opções de atuação que a Contabilidade fornece, tanto na Empresa, como no campo de Profissional Independente, no Ensino, e no Órgão Público, de acordo com o que é apresentado acima.

Conforme Pinheiro e Santos (2010) é essencial levar em conta alguns fatores ao escolher uma carreira, visto que os indivíduos se baseiam em suas próprias expectativas, além de informações que possam ter recebido do ambiente.

Ainda sobre o vasto mercado de trabalho contábil o Art. 2 da resolução CFC nº 560/83, cita as atribuições que o Contabilista pode exercer:

“Art. 2º O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor. “

Diante do exposto acima é possível confirmar a diversidade de atuação presente na carreira contábil. Com a presença forte da globalização a profissão contábil sai de um patamar mais técnico, e passar a adentrar em um nível mais estratégico, acompanhando os avanços tecnológicos. Logo, a atualização de conhecimentos é imprescindível para que o profissional consiga acompanhar as mudanças que são iminentes para que possam se destacar e desempenhar suas novas funções com qualidade e eficiência.

2.3 O mercado de trabalho brasileiro

O mercado de trabalho vem exigindo cada vez mais profissionais capacitados, que se adequem as transformações que vêm ocorrendo constantemente. Essas modificações acabam abrindo margem para um alto número de desemprego. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o número de desempregados no Brasil foi de 13,1 milhões de pessoas, de acordo com a pesquisa realizada no dia 29 de março de 2019. (IBGE, 2019)

Conforme Cabello (apud SILVA et al, 2017, p.25) Com o advento da globalização, o empresário passou a depender mais de informações imediatas para tomada de decisões (...) através de seus altos níveis de comunicação de dados, o Contador passou a apurar e demonstrar a situação econômica e financeira da empresa, em uma velocidade tão significativa, que o tornou capaz de apontar o melhor caminho a seguir.

Segundo Fari e Nogueira (2007), para que o profissional da contabilidade conquiste seu espaço no mercado de trabalho, não basta apenas possuir características pessoais, mas exige-se também constante busca de conhecimentos.

Apesar das dificuldades encontradas para conquistar um espaço no mercado de trabalho, a variedade de áreas de atuação contábil são tão positivas que levaram Voltaine (2000, p.8) a afirmar que o único limite encontrado para o contador é a sua

própria vontade de adquirir conhecimentos, sugerindo que tais especialistas libertem-se da morosidade, da vontade de aprender (...)."

Segundo Ludícibus (2004, p.244) o homem do futuro "(...) se libertará para pensar mais, para realizar-se como ser humano e como profissional (...)". Em consequência disso "(...) O campo de aplicação amplia-se cada vez mais, dando oportunidade de empregos e de realização profissional.

Mesmo diante do alto número de desemprego no Brasil, é possível identificar uma perspectiva positiva por parte dos autores, desde que o profissional esteja disposto a agregar valor à sua profissão, através da conquista de conhecimentos e habilidades.

2.4 O papel da instituição de ensino na capacitação e escolha da área de atuação profissional do graduando

É evidente o papel e a influência que a Instituição de Ensino exerce em relação à capacitação e a escolha do graduando, posto que, estando atentas às novas exigências do mercado, fornece as ferramentas para que os alunos desenvolvam as habilidades esperadas. Conforme afirmam Faria e Queiroz (2009), as Instituições de Ensino Superior devem adaptar-se para que estes profissionais contábeis consigam as habilidades necessárias para atenderem às exigências de um mundo mais globalizado.

Segundo Lousada e Martins (2005, p.74): "As rápidas mudanças ocorridas na sociedade, como, por exemplo, a globalização da economia, os avanços tecnológicos, o crescimento da oferta de cursos superiores e as novas exigências do mercado de trabalho em relação à preparação dos profissionais, exigem que as IES desenvolvam nos profissionais que formam, além de capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico".

Frezatti e Leite Filho (2002) afirmam que a percepção e motivação dos alunos poderiam ser impulsionadas por uma discussão mais ampla sobre a disciplina, além de maior ênfase na definição de expectativas no início do curso.

Segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação em 2017, o curso de Ciências Contábeis ocupa o 4º lugar entre os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas, sendo considerada uma das graduações mais populares, no Brasil. (CFC, 2019)

É importante salientar, de acordo com Marion (2015), que após o término do curso superior de Contabilidade, o profissional é chamado de bacharel em Ciências Contábeis. E que, para ser reconhecido como contador, além da aprovação no Exame de Suficiência, é necessário estar regularmente habilitado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC), de acordo com o Decreto-lei nº 9.295/46 em seu art. 12, conforme já foi citado por Nascimento (2018).

3. METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como descritiva, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa descritiva permite analisar características sobre determinada população.

Gil (1989, p.45) afirma que: "São incluídas nesse grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população."

É classificada como qualitativa, no que se refere a análise dos dados e a acessibilidade na aplicação do questionário, além de interpretar os dados coletados, Gil (2002). Já no que diz respeito a abordagem quantitativa, Fonseca (2002, p.20) afirma que está se centra na objetividade, recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis.

O levantamento foi feito através da aplicação de questionários. Segundo Gil (2002), questionário é uma técnica de investigação composta de um número mais ou menos elevado de questões, apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, etc.

A pesquisa foi aplicada na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, aos alunos do último período do Curso, dos turnos da manhã e noite. De acordo com as informações coletadas na Coordenação do curso, há matriculados no TCC 02 cerca de 43 alunos, o que corresponde a População da análise. No entanto, a amostra se restringiu a 23 alunos o que corresponde a um total de 53,49% da população, não sendo possível contatar os outros discentes, visto que estavam ausentes no momento da aplicação do questionário, alguns pelo fato de não estarem cursando nenhuma outra disciplina ou não responderam o formulário eletrônico, por não ter tido acesso ao mesmo, caracterizando uma amostra não probabilística por acessibilidade.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário, sendo composto por 15 questões, das quais as 04 primeiras relacionadas ao perfil do estudante, a fatores mais característicos, como idade, sexo, estado civil e as demais referentes ao posicionamento do entrevistado acerca da profissão e suas perspectivas. Os questionários foram aplicados tanto em sala de aula, como de modo eletrônico, através do google forms, por meio do link: <https://forms.gle/T4dHTBWskYiNoZ6S7>.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE OS DADOS

4.1 Análise Descritiva e Discussão

Em relação ao Perfil do Estudantes, tem-se na tabela 1 abaixo, as respostas com base nas perguntas de nº 01, 02, 03 e 04 que traz dados relacionados as características dos discentes.

Tabela 1: Perfil dos Respondentes

	VARIÁVEIS	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Turno	Manhã	6	26,09%
	Noite	17	73,91%
	TOTAL	23	100%
Idade	Até 20 anos	0	0%
	Acima de 20 até 30 anos	21	91,30%
	Acima de 30 até 40 anos	2	8,70%
	Acima de 40 anos	0	0%
	TOTAL	23	100%
Sexo	Masculino	8	35%

	Feminino	15	65%
	TOTAL	23	100%
Estado Civil	Casado(a)	3	13%
	Solteiro(a)	20	87%
	Divorciado(a)	0	0%
	Outros	0	0%
	TOTAL	23	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme é apresentado na tabela, do total de 23 questionários aplicados, no que tange ao perfil do estudante são apresentados os seguintes dados: no que se refere ao turno que os discentes estão matriculados, estes se dividem em 26,09% do turno da manhã e 73,91% do turno da noite.

No quesito idade, é possível observar que 91,30% tem acima de 20 até 30 anos, e 8,70% tem acima de 30 até 40 anos. As outras alternativas não apresentaram respostas. Podendo constatar que a maioria dos concluintes é composto por uma faixa etária mais jovem.

Em relação ao gênero estes estão divididos em 35% do gênero masculino e 65% do gênero feminino. O que predomina maior participação do público feminino que irá se formar.

Ao que diz respeito ao estado civil dos mesmos, 87% representam os que são solteiros e 13% aos que são casados. As outras alternativas não apresentaram respostas.

4.2 Análise e discussão sobre da Percepção dos Egressos Quanto ao Mercado de Trabalho

Quanto as informações que dizem respeito ao objetivo do estudo, perguntas do questionário de nº 05 ao nº 15, tem-se os dados abaixo:

Gráfico 1: Trabalho na área contábil



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao que se refere ao gráfico 1, este representa a seguinte pergunta: Você já trabalhou ou está trabalhando na área contábil? Apresentando os seguintes dados:

70% responderam que sim e 30% que não. O que demonstra que a maioria deles já teve ou tem alguma experiência no mercado contábil. Ponto positivo, uma vez que podem por em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, além de demonstrar certa experiência por parte dos egressos.

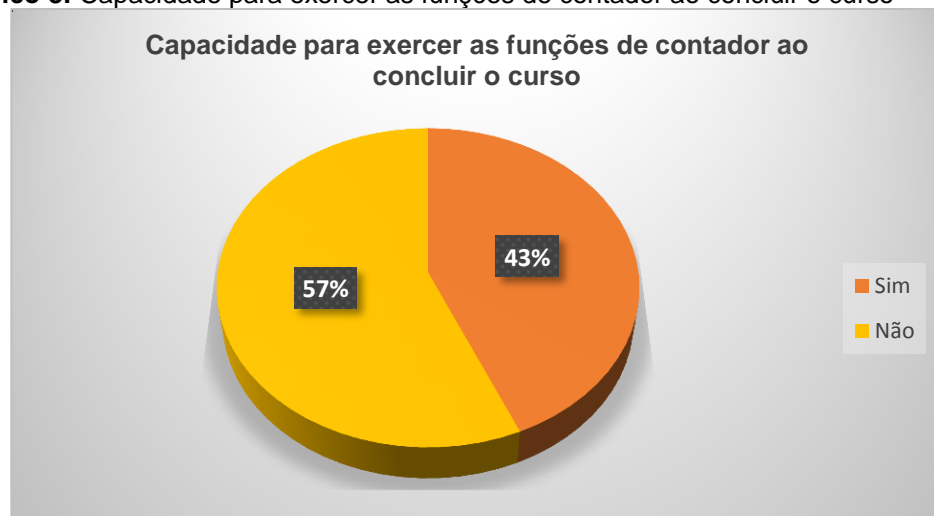
Gráfico 2: Possibilidade de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Já no que tange a pergunta: Você acha que o mercado de trabalho contábil apresenta possibilidades para sua inserção após a conclusão do curso? 96% responderam que sim, consideram que o mercado contábil apresenta possibilidades de inserção e apenas 4% que não, o que confirma o vasto leque de possibilidades da área contábil já citado por vários autores, inclusive por Marion (2012), que já citou as alternativas do Contador em alguns de seus livros.

Gráfico 3: Capacidade para exercer as funções de contador ao concluir o curso

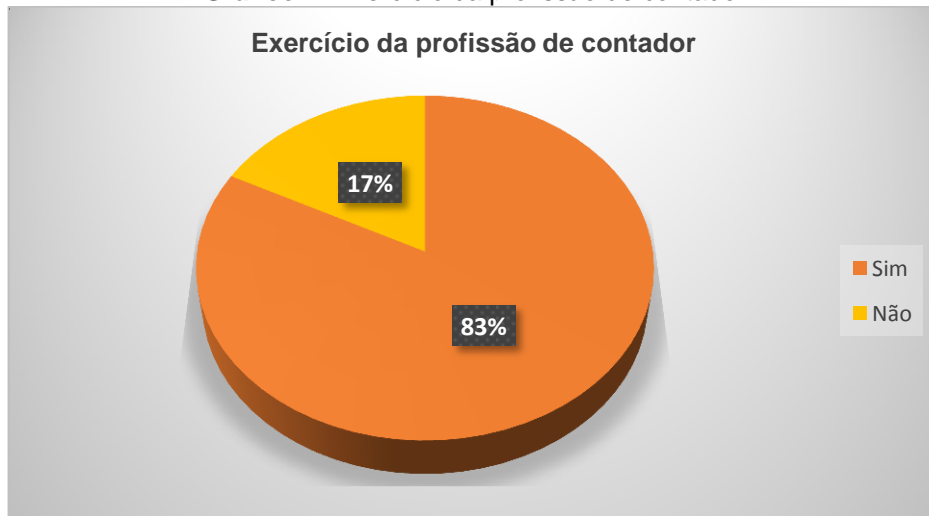


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na coleta das respostas da questão: Você considera que ao concluir o curso, estará capacitado para exercer as funções de contador? Esta dividiu opiniões, onde 57% responderam que não e 43% responderam que sim. Gerando um resultado

preocupante, uma vez que demonstra certa insegurança por parte dos entrevistados, além de demonstrar um resultado contraditório, já que a maioria já trabalha na área.

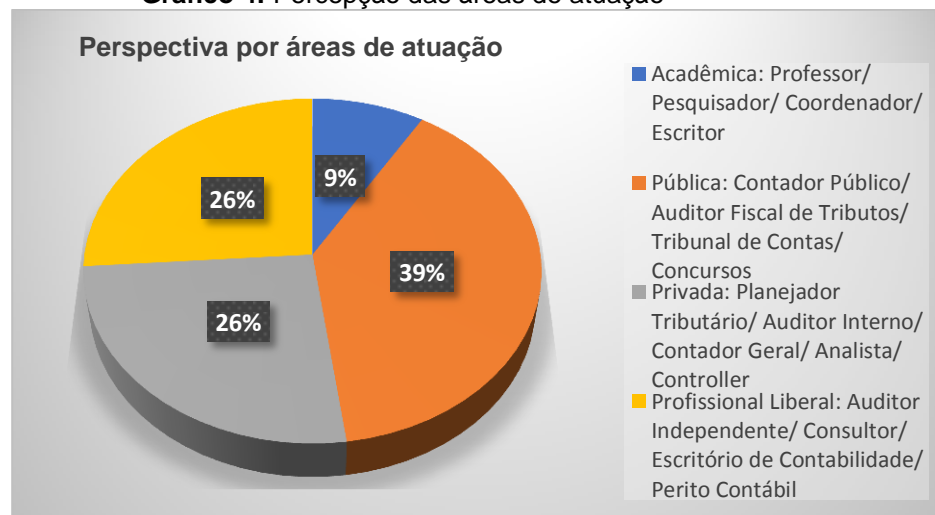
Gráfico 4: Exercício da profissão de contador



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Ao serem perguntados: Você pretende exercer a profissão de contador? 83% responderam que sim e 17% que não. Sendo possível evidenciar que a maioria pretende atuar em alguma área relativa à sua formação.

Gráfico 4: Percepção das áreas de atuação



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quanto as perspectivas por áreas de atuação, vale ressaltar que da amostra apenas 19 discentes responderam essa pergunta, uma vez que a questão anterior era pré-requisito da mesma, desse forma se enquadraram apenas quem optou pela alternativa sim, logo a coleta de dados excepcionalmente dessa questão foi feita em cima desse amostra de 19 alunos. Outro ponto que merece destaque é que alguns dos entrevistados selecionaram mais de uma opção por áreas em que pretendem atuar, o que foi levado em conta. Apresentando os seguintes dados: a área que mais houve destaque foi a área Pública, que no questionário estava dividida em Contador Público, Auditor Fiscal de Tributos, Tribunal de Contas e Concursos, com um total de

39%, seguida das áreas Privada e de Profissional liberal que apresentaram o mesmo percentual de 26% e pôr fim a Acadêmica com 9%.

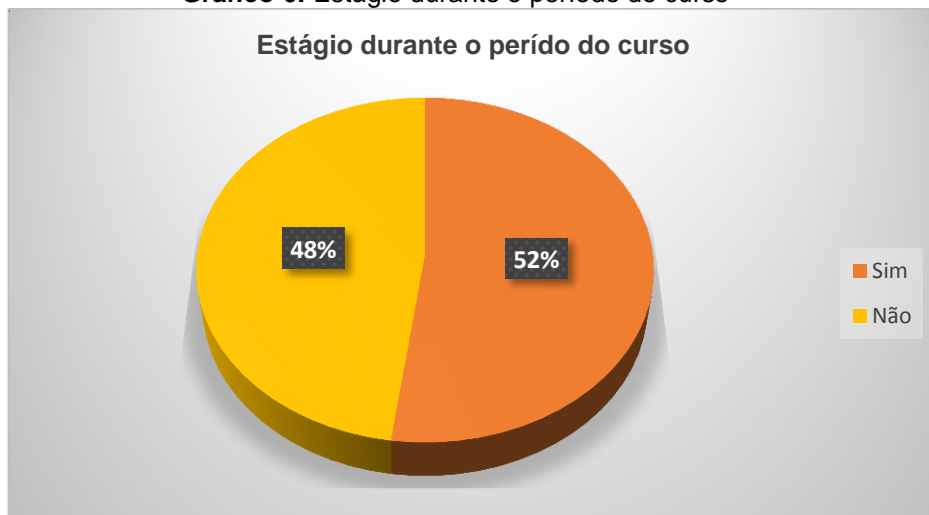
Gráfico 5: Remuneração de um recém-formado



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

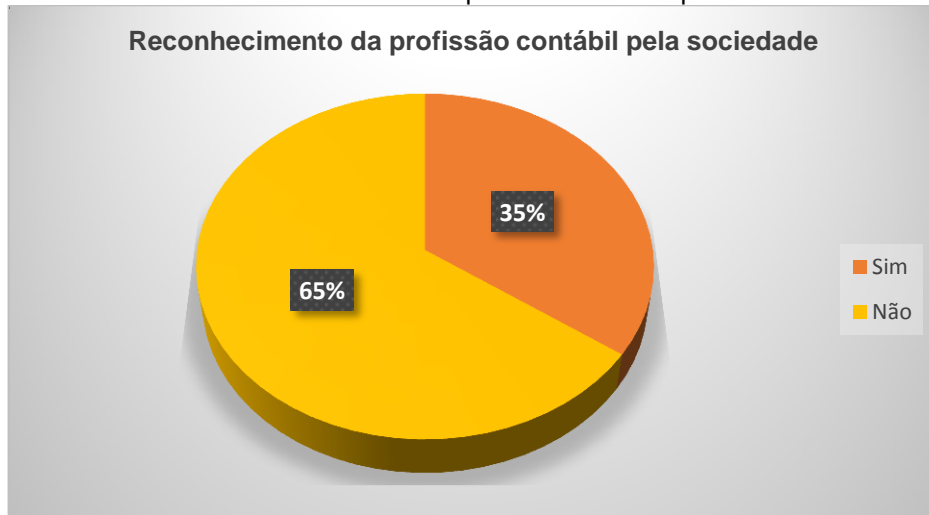
Quanto ao gráfico 5, a pergunta abordada foi: Você acha que o mercado de trabalho remunera adequadamente um profissional recém-formado? Os resultados obtidos foram, 91% responderam que não e apenas 9% que sim. Portanto, observou-se que a maioria dos alunos acham que o mercado não remunera bem os recém-formados, o que demonstra uma certa desmotivação, visto que estão prestes a concluir o curso.

Gráfico 6: Estágio durante o período do curso



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na questão representada pelo gráfico 6, foi questionado: Você foi estagiário em alguma empresa/ setor público durante o período do curso? 52% responderam que sim, e 48% que não. Com isso, constata-se que mesmo no final do curso 48% dos discentes não tiveram nenhuma experiência com estágio, porém o que quer não quer dizer que não tiveram contato com a área contábil, uma vez que na outra questão sobre trabalho na área contábil, os que responderam sim representaram 70%.

Gráfico 7: Reconhecimento da profissão contábil pela sociedade

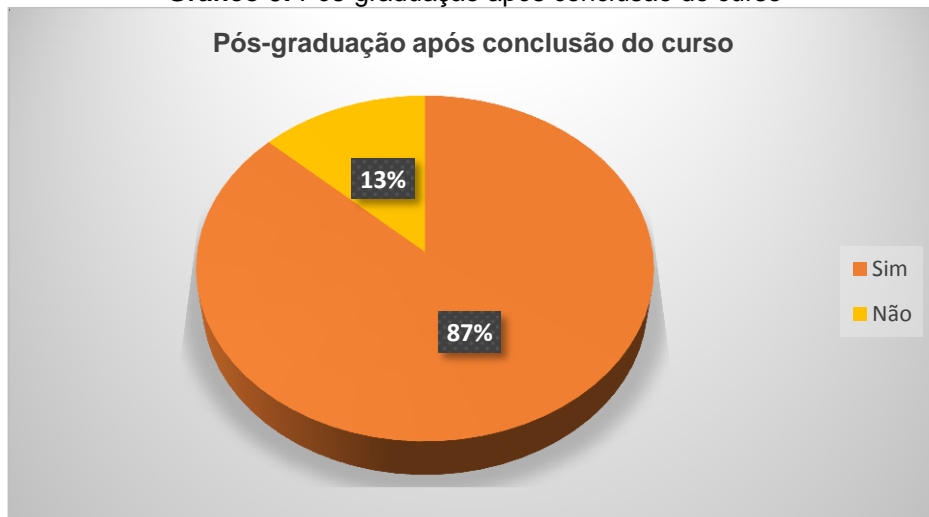
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No que se refere ao questionamento: Você acha que a profissão contábil é reconhecida pela sociedade? 65% responderam que não, e apenas 35% que sim. Podendo obter com conclusão que a maioria dos discentes não acha que a sociedade reconhece a importância da sua área.

Gráfico 8: Influência de uma pós-graduação no mercado de trabalho

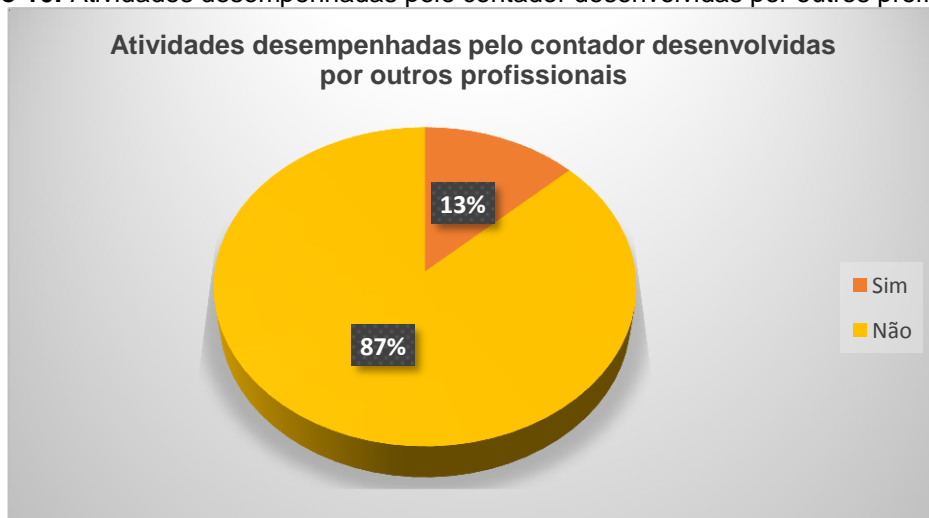
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Quando indagados: Você considera que uma pós-graduação pode fazer diferença na sua colocação no mercado de trabalho? 87% responderam que sim e 13% que não. Podendo concluir que a maioria tem consciência da importância de uma qualificação para o mercado. Fari e Nogueira (2007) já afirmavam a importância da constante busca de conhecimentos para se conquistar um espaço no mercado de trabalho.

Gráfico 9: Pós-graduação após conclusão do curso

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em relação ao interesse em fazer uma pós-graduação ao concluir o curso, foi questionado: Você pretende fazer uma pós-graduação após concluir o curso? Esta gerou os seguintes dados: 87% responderam que sim e 13% que não. Com isso é possível analisar que a maioria dos discentes pretendem se especializar na área contábil.

Gráfico 10: Atividades desempenhadas pelo contador desenvolvidas por outros profissionais

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

No último questionamento: Você acha que as atividades desempenhadas pelo Contador, podem ser desenvolvidas por profissionais de outras áreas? 87% responderam que não e 13% que sim. O que enaltece que apesar dos avanços tecnológicos, o profissional contábil ainda se encontra como uma figura fundamental para “vida” de uma empresa ou organização, uma vez que, mesmo com os inúmeros sistemas existentes há a necessidade de um especialista que saiba manuseá-los e explorá-los para garantir o resultado mais eficientes para seus clientes. Logo conclui-se que a maioria dos discentes acham que as atividades desempenhadas pelo contador não podem ser desenvolvidas por outros profissionais.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com os dados apresentados, a grande parte dos egressos desse período é composta pelo gênero feminino, da qual apresentou um percentual de 65%, além de se enquadrarem em sua maior parte, na faixa etária de acima de 20 até 30 anos, esta apresentou um percentual de 91,30%.

É possível perceber que a pesquisa cumpriu com os objetivos estabelecidos, na qual foi possível identificar as perspectivas de atuação dos alunos de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, apresentando como uma das áreas mais almejadas para atuação, a área Pública, na qual foi descrita como opções para esta área, o contador público, auditor fiscal de tributos, tribunal de contas e concursos com um total de 39%, seguida das áreas Privada e de Profissional liberal que apresentaram o mesmo percentual de 26% e pôr fim a Acadêmica com 9%.

Respondendo também aos objetivos específicos. No que diz respeito a possibilidade de inserção na área contábil após conclusão do curso, 96% responderam que sim, o que confirma o vasto leque de possibilidades, já citado por outros autores. Quando questionados se o discente já tem ou teve alguma experiência na área, o mesmo foi respondido através da pergunta de nº05, obtendo-se um resultado de que 70% já trabalhou ou trabalha na área contábil, objetivo que demonstra que boa parte dos concluintes estão saindo da Universidade com a experiência vivenciada na prática. Outro ponto que foi respondido foi a pretensão do entrevistado em fazer uma pós-graduação, onde 87% responderam que sim, logo pode constatar-se que os mesmos se encontram motivados a se aperfeiçoar e expandir seus conhecimentos.

Um ponto que também merece destaque na pesquisa foi sobre a satisfação em termos de remuneração e reconhecimento, concluiu-se que 91% dos discentes acreditam que um recém-formado não é bem remunerado, além da maioria achar que a profissão não é reconhecida pela sociedade (65%).

O que abre espaço para novas pesquisas, na tentativa de identificar quais os fatores que levam a profissão contábil ser considerada uma carreira não reconhecida pela sociedade e alternativas que devem ser aplicadas para mudar esse cenário. E outra sugestão de trabalho, é um estudo na mesma linha de raciocínio desse, aumentando-se a amostra, visto que, a pesquisa acaba sendo limitada pela pequena quantidade de alunos que responderam o questionário, tendo em vista o fato de as turmas serem formadas por quantidades bem pequenas de discentes, além da falta de acesso a outros que não compareceram.

REFERÊNCIAS

BULMER, M. **Sociological research methods**. London: Macmillan, 1977

CABELLO, Otávio Gomes; MARTINELLO, Christiano César; MATHEUS, Fabiano; MARTINS, Gustavo Zuim. **Contador: formação e atuação profissional**. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2., 2002, São Paulo. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org>. Acesso em: 18 de junho de 2018

COTRIN, A. M. et al. **A Evolução da Contabilidade e o Mercado de trabalho para o Contabilista**. Revista Conteúdo, Capivari, v. 2, n. 1. jan/jul 2012. Disponível em:

<http://www.conteudo.org.br/index.php/conteudo/article/viewFile/70/63>. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

Empregos e Carreira. **UOL**, 2019. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2019/03/29/desemprego-trimestre-fevereiro-ibge.htm>>. Acesso em: 20 de setembro de 2019.

FARI, Murilo Arthur. NOGUEIRA, Valdir. **Perfil do profissional contábil: Relações entre formação e atuação no mercado de trabalho**. Perspectivas contemporâneas. v 2. n 1, 2007, disponível em <http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/viewFile/389/183>. Acesso em: 18 de junho de 2018.

Faria, A. & Queiroz, M. (2009). **Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo**. Revista Universo Contábil, 5(1), 55-71. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079/792>>. Acesso em: 18 de junho de 2018

FELICIANO, Rafaella. Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019. **CFC**, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/carreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>. Acesso em: 20 de setembro de 2019.

FREZATTI, Fábio; LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Análise do relacionamento entre o perfil dos alunos do curso de contabilidade e o desempenho satisfatório em uma disciplina**. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, XXVII, 2003, Atibaia. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080723151018.pdf> >. Acesso em: 20 de setembro de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

IFRS: O que são as normas internacionais de contabilidade? **Blog**, 2016. Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/ifrs-o-que-sao/>>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004

IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Org.) **Contabilidade Introdutória**. 11ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KATO, Marielza Faria. **Avaliação a partir da lógica das competências na educação profissional: possibilidades**. São Paulo, 2007. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9983/1/Marielza%20Kato.pdf>>. Acesso em: 18 de junho de 2018.

LEAL, Edvalda; SOARES, Mara; SOUSA, Edileusa Godói. **Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. In: ENEPQ, 2007, Recife, 2007. 12. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/viewFile/9813/11126>>. Acesso em: 20 de setembro.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. **Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis**. Revista Contabilidade & Finanças - USP, v. 16, n. 37, p. 73-84, 2005. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/24207/egressos-como-fonte-de-informacao-a-gestao-dos-cursos-de-ciencias-contabeis>>. Acesso em: 18 de junho de 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Uma visão panorâmica da profissão contábil**. In: Jornal do CRC. mar./abr 1999.

NASCIMENTO, Erika Simone do, DIAS. **A percepção dos Alunos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis de uma IES Pública e uma Privada acerca da Profissão Contábil**. Campina Grande, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18401/1/PDF%20-%20Erika%20Simone%20Dias%20do%20Nascimento.pdf>>. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

OLIVEIRA, Hugo; SILVA, Júlio. **Perfil do profissional contábil: um estudo de suas habilidades**. 2013. 5º congresso UFSC de Controladoria e Finanças, Santa Catarina, 2013. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf> >. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

PANUCCI, L. **Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis**. Ciências Sociais em Perspectivas. ed 19, v. 10, p. 113 - 131. 2011. Disponível em: <<http://erevista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/4477/4988>> . Acesso em: 18 de junho de 2018.

PINHEIRO, R. G; SANTOS, M.R.: **Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis: uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo**. set.2010. Disponível em: <<http://sistema.semead.com.br/13semead/resultado/trabalhosPDF/153.pdf>>. Acesso em: 18 de junho de 2018

RESOLUÇÃO CFC Nº 560/83. **CRCPB**, 2012. Disponível em: http://crcpb.org.br/wp-content/uploads/2012/05/RES_CFC_560_PRERROGATIVAS_PROFISSIONAIS.pdf >. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

RIBEIRO; OLIVEIRA; ARENAS. **As expectativas do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia em relação ao mercado de trabalho**. Arequipa – Peru, 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/78552253.pdf>>. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

SILVA, Sandra Lúcia Peixoto de; OLIVEIRA, **Graduação em Ciências Contábeis: Um estudo sobre a influência a formação profissional dos ingressos e dos egressos para o mercado de trabalho**, Resende, 2017. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/68208642/tcc-sandra-11-11-2017-final->>. Acesso em: 17 de outubro de 2019.

VOLTAINÉ, ClauserOliboni. **Contador: liberte-se!** [sic]. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 1., 2001, São Paulo.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

O QUESTIONÁRIO A SEGUIR TEM POR OBJETIVO O LEVANTAMENTO A CERCA DAS PERPECTIVAS DOS ALUNOS EGRESSOS (OU QUASE) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB – CAMPOS I, PARA FINS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DA ALUNA LETÍCIA THAYS SILVA DIAS. NÃO HÁ NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE.

QUESTIONÁRIO

1. Qual seu turno de estudo?

() Manhã () Noite

2. Qual sua idade?

() Até 20 anos
() Acima de 20 até 30 anos
() Acima de 30 até 40 anos
() Acima de 40 anos

3. Qual seu sexo?

() Masculino () Feminino

4. Qual seu estado civil?

() Casado(a)
() Solteiro(a)
() Divorciado(a)
() Outros

5. Você já trabalhou ou está trabalhando na área contábil?

() Sim () Não

6. Você acha que o mercado de trabalho contábil apresenta possibilidades para sua inserção após a conclusão do curso?

() Sim () Não

7. Você considera que ao concluir o curso, estará capacitado para exercer as funções de contador?

() Sim () Não

8. Você pretende exercer a profissão de contador?

() Sim () Não

9. Caso a resposta anterior tenha sido positiva, em qual destas áreas abaixo você pretende atuar?
- Acadêmica: Professor/ Pesquisador/ Coordenador/ Escritor
 - Pública: Contador Público/ Auditor Fiscal de Tributos/ Tribunal de Contas/ Concursos
 - Privada: Planejador Tributário/ Auditor Interno/ Contador Geral/ Analista/ Controller
 - Profissional Liberal: Auditor Independente/ Consultor/ Escritório de Contabilidade/ Perito Contábil
10. Você acha que o mercado de trabalho remunera adequadamente um profissional recém-formado?
- Sim Não
11. Você foi estagiário em alguma empresa/ setor público durante o período do curso?
- Sim Não
12. Você acha que a profissão contábil é reconhecida pela sociedade?
- Sim Não
13. Você considera que uma Pós-graduação pode fazer diferença na sua colocação no mercado de trabalho?
- Sim Não
14. Você pretende fazer uma Pós-graduação após concluir seu curso?
- Sim Não
15. Você acha que as atividades desempenhadas pelo Contador, podem ser desenvolvidas por profissionais de outras áreas?
- Sim Não